

## Caixa 1 | Operações de recompra e troca de dívida

Em 2022 continuaram a ser executadas operações de recompra e de troca de OT com maturidades curtas por outras com maturidades mais longas. As operações executadas tiveram como objetivos (i) reduzir o risco de refinanciamento de curto prazo da República, (ii) suavizar o perfil de amortizações de dívida, e (iii) aumentar a liquidez dos títulos transacionáveis em mercado.

Neste contexto, foram realizadas duas operações de recompra de OT a 29 de março e 30 de novembro, com maturidades em 2022, 2023 e 2024, o que permitiu antecipar amortizações de cerca de EUR 1,8 mil milhões.

Adicionalmente, foram efetuadas duas ofertas de troca de OT a 6 de julho e 26 de outubro, o que permitiu adiar cerca de EUR 2,5 mil milhões de amortizações devidas em 2023 e 2024 para 2027, 2028, 2032, 2035 e 2052. Estas trocas permitem simultaneamente alisar o perfil de reembolsos e favorecer a liquidez dos títulos com maturidades mais longas.

**Quadro 2 – Operações de recompra e troca de dívida em 2022**

Descrição	Data da operação	Título	Montante nominal (milhões EUR)	YTM	Maturidade residual (anos)
Recompra	29-03-2022	OT 2,2% OUT 2022	431	-0,56%	0,6
Recompra	30-11-2022	OT 4,95% OUT 2023	250	2,03%	0,9
	30-11-2022	OT 5,65% FEV 2024	1.150	2,07%	1,2
Troca (títulos comprados)	06-07-2022	OT 4,95% OUT 2023	538	0,69%	1,3
	06-07-2022	OT 5,65% FEV 2024	225	0,85%	1,6
Troca (títulos vendidos)	06-07-2022	OT 2,125% OUT 2028	531	1,64%	6,3
	06-07-2022	OT 0,9% OUT 2035	232	2,50%	13,3
Troca (títulos comprados)	26-10-2022	OT 4,95% OUT 2023	316	1,98%	1,0
	26-10-2022	OT 5,65% FEV 2024	1.416	2,04%	1,3
Troca (títulos vendidos)	26-10-2022	OT 0,7% OUT 2027	1.023	2,54%	5,0
	26-10-2022	OT 1,65% JUL 2032	384	3,19%	9,7
	26-10-2022	OT 1% ABR 2052	325	3,62%	29,5

## 2.2. Mercado Secundário

No mercado secundário soberano, as taxas de juro da dívida portuguesa tiveram uma tendência de subida ao longo do ano, apresentando níveis mais elevados nos segundo e quarto trimestres. O prémio de risco teve também um alargamento até ao final do segundo trimestre, revertendo este movimento no segundo semestre do ano até dezembro, mês em que voltou a alargar. Em 2022, assistiu-se a uma deterioração das condições de liquidez face a 2021. Após se ter verificado um alargamento dos *bid-offer spreads* entre o final de 2021 e o final do primeiro trimestre de 2022, no segundo trimestre do ano ocorreu uma melhoria, que foi no entanto revertida no segundo semestre. A taxa de juro da dívida pública portuguesa no prazo de referência a 10 anos subiu de 0,46% no início de 2022 para 3,58% no